

MATERNIDADE E REDES DE APOIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DE DOCENTES MÃES UNIVERSITÁRIAS

SIMPÓSIO TEMÁTICO: Ensino de história, memória e patrimônio na afro diáspora

Joselha Marculino de Lima

(Autora/Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Federal de Campina Grande –
UFCG/ Cajazeiras, Paraíba, Brasil/ e-mail:joselhalima.100@gmail.com

Caroline Ester Fernandes Vieira

(Co-autora/Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Federal de Campina Grande –
UFCG/ Cajazeiras, Paraíba, Brasil/ e-mail: caroline.ester@estudante.ufcg.edu.br

Josefa Jaqueline Batista Brito

(Co-autora/Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Federal de Campina Grande –
UFCG/ Cajazeiras, Paraíba, Brasil/ e-mail: josefa.jaqueline@estudante.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente trabalho objetiva analisar as redes de apoio materno durante a pandemia da COVID-19 e as suas repercussões no cotidiano de vida de mulheres, mães e docentes do Ensino Superior Federal de instituições localizadas no Nordeste brasileiro. As redes de apoio se configuram enquanto conjunto de ações que estabelecem o desenvolvimento, qualidade e bem-estar do funcionamento familiar e laboral. No entanto, com o enfrentamento da emergência de saúde provocada pela propagação do vírus da COVID-19, diante do antagonismo governamental, buscou-se alternativas que conduziram a uma reconfiguração social e educacional, no qual houve o fechamento das Universidades, creches e escolas. Concernente ao aumento significativo no trabalho doméstico e parental de mulheres, no momento em que perdem as suas redes de apoio, estas sofrem com a ausência de políticas institucionais que as auxiliassem durante o período pandêmico. Desse modo, propomos investigar as rotinas e redes de apoio que estiveram ou estão circunscritas ao espaço doméstico durante a pandemia, tendo em vista compreender o impacto da presença e/ou ausência destas, nas carreiras profissionais das mulheres sujeitas da pesquisa. Para tanto, realizou-se a escuta de suas narrativas a partir de um percurso metodológico delimitado de acordo com os contextos de produção impostos pela pandemia. Teoricamente, nos apoiamos nos princípios da Pedagogia Decolonial, que impõe diferentes enredos que possibilitam reconhecer as diferenças, através do desenvolvimento de conhecimentos, de modo crítico-reflexivo acerca dos diversos contextos de reprodução social, culturais, econômicos, políticos e educacionais. Destarte, a pesquisa em tela possibilitou, a partir da coleta do material empírico, compreender que a perda de redes de apoio durante a pandemia e a ineficácia institucional frente o desenvolvimento de políticas institucionais de apoio a igualdade de gênero, maternidade e parentalidade ocasionaram rupturas significativas nas carreiras de mulheres, mães e docentes do Ensino Superior.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade, Redes de apoio, Ensino superior, Pandemia.